

Carta do Gestor

Junho de 2026

Estratégias de Renda Fixa

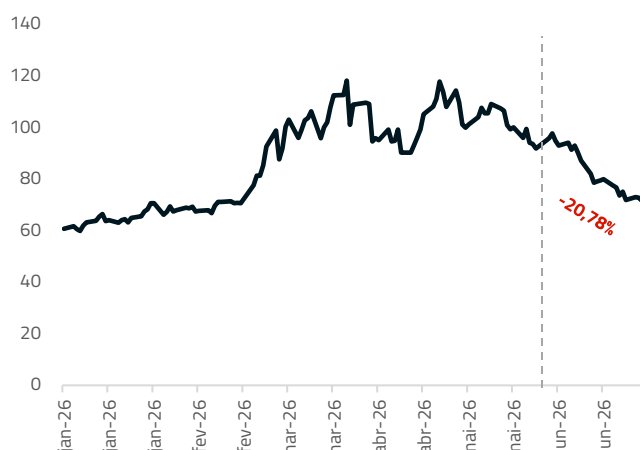
CENÁRIO MACROECONÔMICO

CENÁRIO EXTERNO

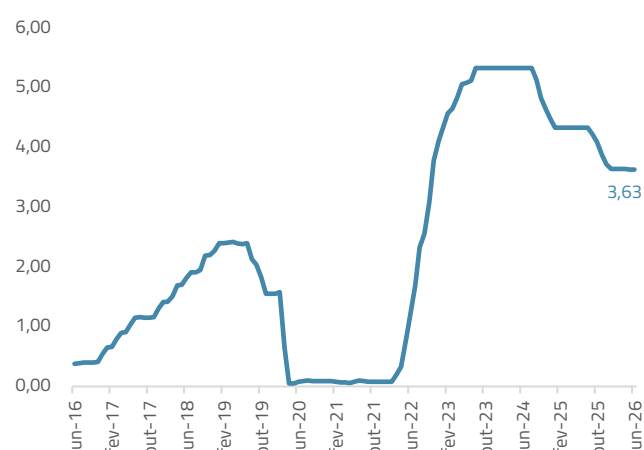
Junho de 2026 marcou o desfecho do conflito geopolítico que dominou os mercados desde fevereiro. Depois de uma primeira quinzena ainda tensa, com a escalada de ataques entre Israel e Irã elevando temporariamente o risco de um bloqueio prolongado do Estreito de Ormuz, o Paquistão anunciou em 14 de junho, na condição de mediador, um acordo de paz entre Estados Unidos e Irã, prevendo o fim "imediato e permanente" das operações militares em todas as frentes, incluindo o Líbano. Entre os principais termos do acordo, destacam-se a reabertura do Estreito de Ormuz sem cobrança de tarifas às embarcações e o levantamento do bloqueio naval americano imposto ao Irã.

O impacto sobre o petróleo foi imediato e de magnitude rara. O Brent, que chegou a operar acima de US\$ 105 na primeira quinzena, encerrou o mês perto de US\$ 73, uma queda de quase 21% em junho. A OPEP, por sua vez, elevou a produção em 2,34 milhões de barris/dia, para 18,75 milhões, refletindo a retomada das exportações iranianas pelo estreito. Ainda assim, o mercado mantém cautela. O Bank of America aponta que dificuldades logísticas na normalização do fluxo podem manter o mercado de petróleo em déficit até o quarto trimestre.

Histórico do preço do petróleo (USD/barril)



Federal Funds Effective Rate



O grande evento do mês foi a posse de Kevin Warsh como presidente do Federal Reserve, com sua primeira reunião do FOMC ocorrendo em 16 e 17 de junho. O comitê manteve os juros em 3,50%–3,75% por unanimidade, mas o tom foi mais hawkish do que o esperado: o comunicado foi reformulado, mais curto e sem qualquer viés de corte, e o dot plot passou a mostrar 9 dos 18 membros projetando ao menos uma alta de juros ainda em 2026, com a mediana subindo de 3,4% para 3,8%. Warsh confirmou ter se absterido de apresentar sua própria projeção, coerente com sua postura histórica crítica ao forward guidance, e anunciou a criação de cinco forças-tarefa para revisar a comunicação, o balanço patrimonial, as fontes de dados, o impacto da IA sobre o mercado de trabalho e o próprio framework de inflação do Fed.

Para o Brasil, a leitura inicial do mercado foi de dólar mais forte e menor espaço para cortes de juros domésticos — embora o desmonte do prêmio de risco geopolítico tenha, ao final do mês, se sobreposto a esse efeito.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

CENÁRIO DOMÉSTICO

O Ibovespa fechou junho com o quarto mês consecutivo de queda, mas com um resultado praticamente estável: recuo de 1,01%, aos 172.024 pontos. No trimestre, a perda acumulada foi de 8,24%, mas o semestre ainda fecha positivo, com valorização de 6,76%. Contudo, bem distante dos quase 200 mil pontos alcançados em abril.

O capital estrangeiro voltou a sair pelo segundo mês seguido: R\$ 7,8 bilhões deixaram a bolsa em junho (R\$ 7,0 bilhões incluindo IPOs e follow-ons), levando o saldo do ano a R\$ 33,8 bilhões, ainda 26% superior ao mesmo período de 2025. A rotação de fluxos para ativos de tecnologia nos EUA e na Ásia, somada à revisão das expectativas para o ciclo de cortes da Selic, e ao ruído em torno da eleição presidencial de outubro, seguiu pressionando o apetite por ativos brasileiros.

No câmbio, o real perdeu parte do fôlego observado em abril e maio. O dólar abriu o mês a R\$ 5,03 e encerrou a R\$ 5,16, alta de cerca de 2,5% no mês, revertendo a tendência de valorização do real que vigorava desde março. O movimento reflete tanto o tom mais hawkish do novo Fed quanto a cautela doméstica em torno do ciclo de juros, do calendário eleitoral e a situação fiscal que voltou para mesa.

Na política monetária, o Copom reuniu-se em junho e cortou a Selic em 0,25 p.p., para 14,25% ao ano, em decisão unânime. O comunicado manteve o tom cauteloso e não sinalizou o ritmo dos próximos passos, reiterando que a atividade econômica seguiu resiliente e que as expectativas de inflação se distanciaram da meta. O Focus revisou a projeção do IPCA para 2026 para a faixa de 5,2%–5,3%, bem acima do teto de 4,5%, e a mediana para a Selic ao final do ano ficou entre 13,50% e 14,00%, a depender da pesquisa. A próxima reunião ocorre em 28 e 29 de julho.

No campo da inflação, o IPCA-15 de junho desacelerou para 0,41% (ante 0,62% em maio), com o acumulado em 12 meses subindo ligeiramente para 4,80%. A queda dos combustíveis (-1,22%), refletindo o recuo do petróleo, ajudou a conter o índice, mas a energia elétrica residencial (+2,04%, puxada pela entrada da bandeira tarifária amarela) e os grupos Habitação e Alimentação, seguiram como os principais vetores de pressão.

Para julho, o ambiente externo tende a ficar mais tranquilo na frente geopolítica, com o desmonte do prêmio de risco do petróleo já em curso, mas o cenário doméstico segue mais delicado do que no primeiro trimestre: a inflação segue acima do teto da meta, o novo Fed sinalizou viés mais duro, e a proximidade da eleição de outubro começa a se manifestar nos fluxos de capital e no câmbio.

MERCADO DE CRÉDITO

DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE CRÉDITO PRIVADO

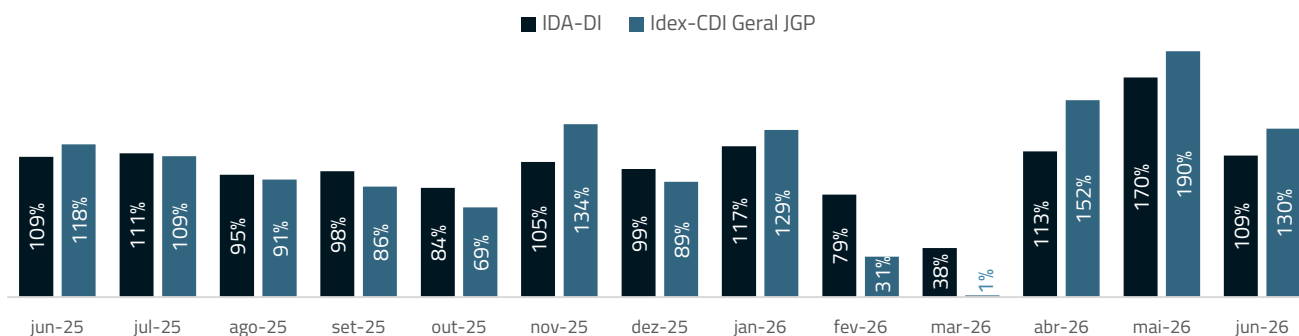
Os índices do mercado de crédito privado encerraram junho em novo patamar positivo, ainda que com desaceleração frente à magnitude observada em maio. O IDA-DI rendeu 1,23% no mês (109,45% do CDI) e o IDEX-CDI Geral JGP, 1,46% (130,40% do CDI), ante 1,82% (169,99% do CDI) e 2,04% (190,24% do CDI), respectivamente, em maio. A moderação já era esperada: o desempenho forte do bimestre abril-maio refletia sobretudo o carregamento elevado remanescente da abertura de spreads do primeiro trimestre, e a normalização das taxas ao longo de junho, acelerada pelo desmonte do prêmio de risco geopolítico, tende a reduzir esse efeito marginal nos próximos meses.

No acumulado do ano, a recuperação iniciada em abril se consolidou: o IDA-DI acumula 7,09% (103,52% do CDI) e o IDEX-CDI Geral JGP, 7,19% (105,04% do CDI), superando com folga a linha do CDI após um início de ano fraco, marcado pelo estresse nos ativos de crédito e o conflito no Oriente Médio. Em 12 meses, os dois índices praticamente empatam com o benchmark (100,92% e 99,97% do CDI, respectivamente), uma recomposição relevante frente ao quadro observado ainda em março.

O ambiente de fundo, contudo, segue exigindo seletividade. A inadimplência do sistema segue em trajetória de alta, tendo atingido 4,7% em maio segundo o Banco Central, e a abertura de spreads permanece concentrada em setores mais vulneráveis, enquanto emissores defensivos mantêm melhor resiliência relativa. Os casos já acompanhados nos meses anteriores — Raízen, Braskem, Kora Saúde e CSN — permaneceram sob observação em junho, sem solução definitiva, e alguns nomes novos começam a aparecer, como a Oncoclínicas. O acordo de paz entre EUA e Irã, ao derrubar o petróleo em quase 20% no mês, tende a aliviar parte da pressão sobre nomes ligados à cadeia de combustíveis e petroquímica, ainda que esse alívio não esteja plenamente incorporado aos preços do secundário.

No crédito bancário, os dados de maio divulgados pelo Banco Central mostraram novo avanço da inadimplência acima de 90 dias do Sistema Financeiro Nacional, para 4,7%, alta de 10 pontos-base frente a abril e de 100 pontos-base frente ao mesmo período de 2025, com deterioração concentrada em cartão de crédito, crédito pessoal e consignado privado, um sinal de aperto financeiro que segue relevante para a leitura do risco de crédito bancário e corporativo. Isso reforça a necessidade de seletividade também nesse segmento, com atenção redobrada a emissores de menor porte mais expostos a essas carteiras.

RETORNO DOS ÍNDICES (% CDI)



COMENTÁRIO DO GESTOR

No mercado de ativos bancários, os spreads seguiram fechando ao longo de junho, movimento observado tanto em bancos incumbentes quanto em instituições de médio e pequeno porte. Seguimos observando fluxo relevante para os ativos bancários, com os investidores evitando o crédito corporativo e investimentos em ativos de risco, como ações e multimercados. No mês, aproveitamos novas emissões dos bancos S1 para ampliar o carregamento e capturar o fechamento dos spreads com maior duration. Além disso, realizamos operações táticas para geração de alfa adicional.

MERCADO DE FINANCIAMENTO DE TERMO

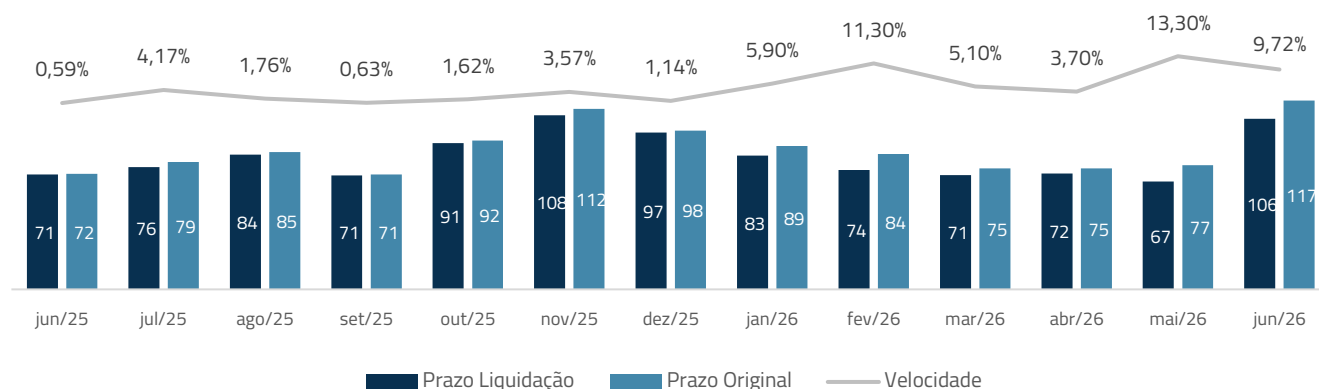
ANÁLISE DO MERCADO DE TERMO

A volatilidade da bolsa manteve-se em patamar historicamente baixo ao longo de junho, oscilando entre 17,6% (mínima em 22 e 23 de junho) e 19,9% (início do mês), com viés de queda ao longo do mês e leve recuperação nos últimos pregões, encerrando o período perto de 18,7%. O nível permanece abaixo do patamar de 20% que vínhamos monitorando como referência, mesmo em meio à volatilidade do desfecho do conflito no Oriente Médio. Sinal de que o mercado doméstico absorveu bem a resolução geopolítica.

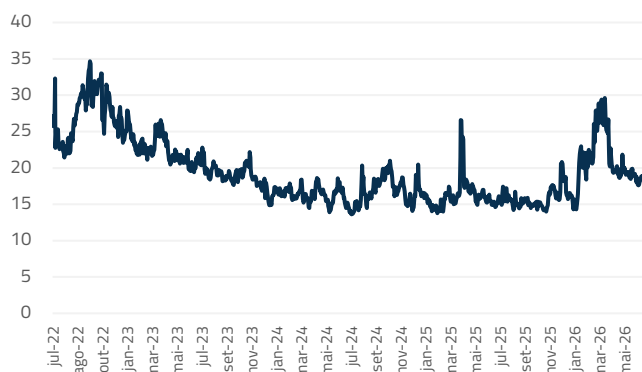
Já a velocidade de antecipações recuou para 9,7% em junho, ante os 13,3% observados em maio, embora ainda esteja acima da média do início do ano. Chama atenção o alongamento simultâneo dos prazos de liquidação e original das operações (de 67/77 dias em maio para 106/117 dias em junho), movimento que sugere uma reacomodação da estrutura das operações a termo, e não necessariamente uma reversão da melhora de fluxo sinalizada ao final de maio pela velocidade. Dispondo da última leitura disponível sobre o ADTV da B3 de maio, observa-se o volume médio diário total de R\$ 31,6 bilhões no segmento de renda variável e empréstimo de ações, queda de 14,82% frente a abril.

Apesar dos movimentos mais tímidos, capturamos antecipações pontuais em nossos fundos, capazes de impulsionar os retornos no mês. O destaque foi o nosso fundo V8 Cash que concentrava os contratos antecipados.

VELOCIDADE DE ANTECIPAÇÕES E DIFERENÇA DE PRAZOS (DIAS)

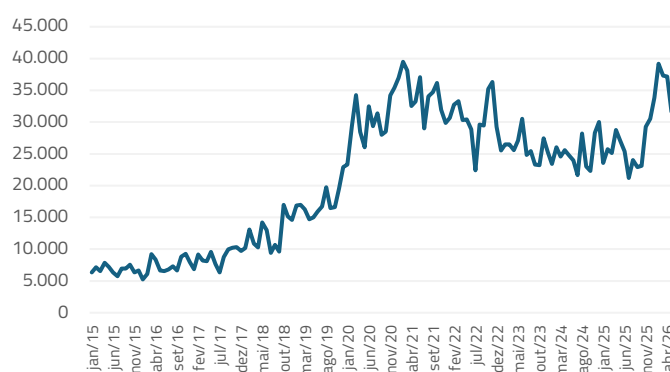


VOLATILIDADE DA BOLSA (%)



Fonte/Elaboração: VIX S&P/V8 Capital

LIQUIDEZ DA BOLSA (R\$ Milhões)



Fonte/Elaboração: B3/V8 Capital

MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

Em junho de 2026, o mercado de títulos públicos foi dominado pela reversão acelerada do prêmio de risco geopolítico que vinha pressionando a curva desde fevereiro. Na primeira quinzena, as taxas ainda refletiam o estresse herdado de maio, com o mercado precificando a possibilidade de o Copom pausar o ciclo de cortes diante da inflação pressionada. A partir de 14 de junho, contudo, o anúncio do acordo de paz entre EUA e Irã e o recuo abrupto do petróleo provocaram um fechamento expressivo da curva, especialmente nos vértices mais longos, mais sensíveis à trajetória de inflação de médio prazo.

O corte de 0,25 p.p. na Selic, para 14,25% ao ano, decidido em 17 de junho, veio em linha com o esperado, mas o comunicado do Copom, sem sinalização sobre os próximos passos e considerado por muitos um comunicado confuso, manteve a curva de juros futuros com viés de cautela nas semanas seguintes, especialmente diante do tom mais hawkish do novo Fed e da revisão do Focus para o IPCA 2026 acima de 5%. As LFTs seguiram como âncora da estratégia de alongamento da dívida, com o benchmark de seis anos agora concentrado no vencimento de junho/2032 (o Tesouro descontinuou a oferta do vértice de três anos a partir do segundo trimestre, mantendo apenas o de seis anos nos leilões regulares).

Para os próximos meses, o cenário se torna mais dependente da dinâmica doméstica do que da geopolítica: com o choque de petróleo praticamente desmontado, a atenção do mercado se volta para a trajetória fiscal, o calendário eleitoral de outubro e a capacidade do Copom de ancorar as expectativas de inflação sem reacender o ruído sobre a independência do Banco Central. Prefixados e NTN-Bs devem seguir sensíveis a qualquer sinalização mais dura do Fed ou a piora na percepção fiscal doméstica.

VARIAÇÃO HISTÓRICA DAS LTNs E NTN-Bs (Destaque Jun/26)



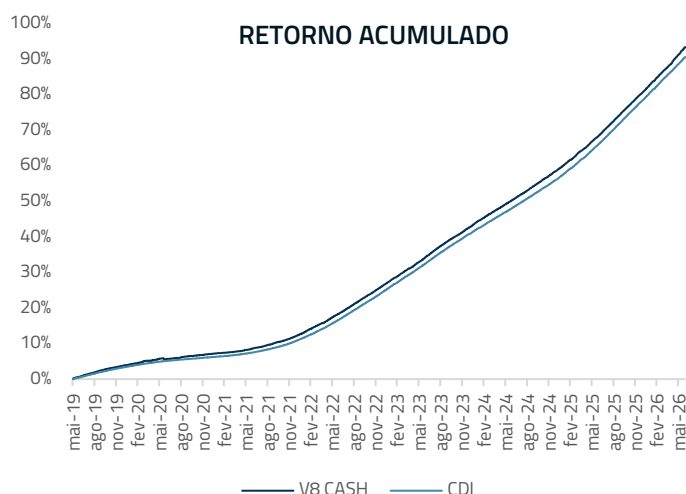
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH CIC CI RENDA FIXA - RL

Em junho, o fundo apresentou retorno de 1,20%, equivalente a 107,53% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,82%, equivalente a 100,24% do CDI.

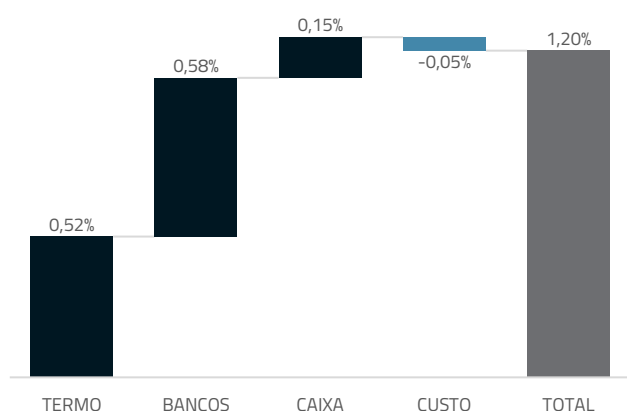
A performance do fundo foi impulsionada mais um mês pela melhora da antecipação de termo. A volatilidade dos mercados têm ajudado a estratégia, contudo essa não foi a única mola propulsora. Em junho o fechamento dos spreads bancários contribuiu significativamente, levando o fundo a superar com folga o CDI.

A duration da carteira de bancos ficou em 2,68 anos (2,58 anos em maio), com um carrego bruto de CDI + 0,72% (0,78% em maio). Reduzimos a posição em caixa para 21% (29% anterior), mantivemos o termo em 36% após antecipações importantes no mês, e elevamos a parcela de crédito bancário para 43% (32% anterior).



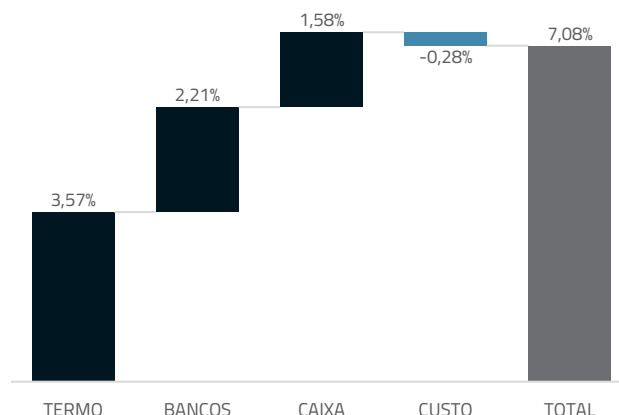
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – JUNHO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,06%	0,83%	0,84%	0,90%	0,87%	0,80%	0,92%	0,84%	0,89%	0,91%	0,84%	0,93%	11,15%	11,15%	58,56%
	% CDI	109,40%	103,50%	100,36%	100,86%	104,09%	101,06%	101,29%	96,36%	107,19%	97,83%	106,54%	100,53%	102,52%	102,52%	104,42%
2025	Fundo	0,99%	0,96%	1,01%	0,99%	1,16%	0,99%	1,27%	1,13%	1,19%	1,23%	1,01%	1,20%	13,93%	13,93%	80,65%
	% CDI	97,96%	97,01%	104,98%	93,50%	102,15%	90,65%	99,64%	96,77%	97,32%	96,40%	96,13%	97,96%	97,35%	97,35%	102,84%
2026	Fundo	1,17%	1,06%	1,13%	1,05%	1,27%	1,20%							7,08%	14,82%	93,43%
	% CDI	100,20%	105,84%	93,12%	95,89%	118,75%	107,53%							103,37%	100,24%	103,09%

Patrimônio Atual: R\$ 1.057.839.667,31

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.104.584.284,88

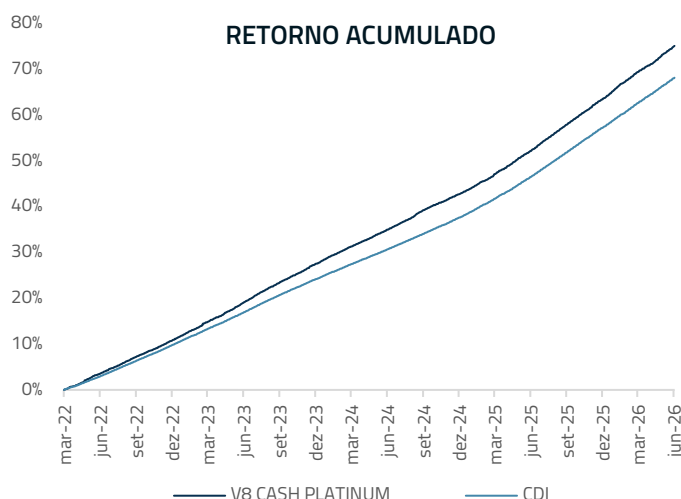
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP- RL

O fundo fechou o mês de junho com retorno de 1,12%, equivalente a 100,09% do CDI. No ano o fundo está acumulando retorno de 102,53% do CDI e nos últimos 12 meses, apresenta retorno equivalente a 101,74% do CDI.

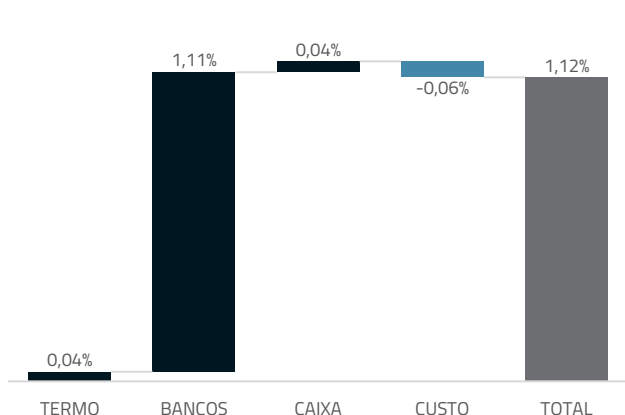
A performance em linha do CDI no mês reflete principalmente o fechamento dos spreads bancários, após um fluxo positivo para os ativos de renda fixa com a mudança nas expectativas do mercado para a taxa de juros terminal. A estratégia de termo contribuiu marginalmente devido a baixa exposição no mês.

A duration da carteira de bancários encerrou em 2,51 anos (2,33 em maio), com um carregio de CDI + 0,74% (-4 bps frente a maio), com a exposição de 92% do fundo (estável).



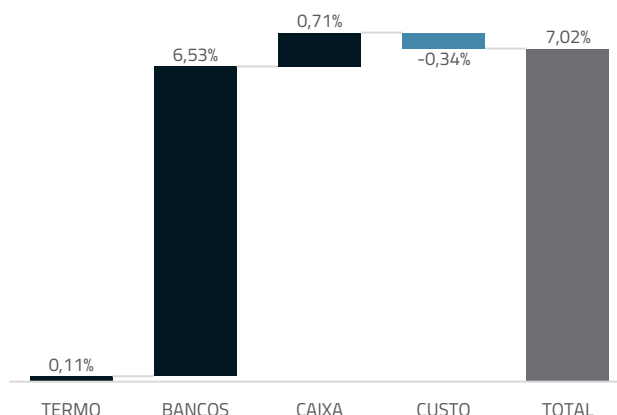
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – JUNHO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,14%	0,89%	0,91%	0,96%	0,97%	0,84%	1,02%	0,97%	1,15%	0,88%	0,75%	0,90%	12,00%	12,00%	42,82%
	% CDI	118,43%	111,39%	109,45%	108,08%	116,48%	107,10%	112,23%	111,39%	137,95%	95,07%	94,98%	96,52%	110,37%	110,37%	113,59%
2025	Fundo	1,00%	0,94%	1,07%	1,14%	1,23%	1,04%	1,36%	1,15%	1,24%	1,26%	1,00%	1,26%	14,58%	14,58%	63,64%
	% CDI	98,58%	95,04%	111,26%	107,90%	108,57%	95,32%	106,41%	99,06%	101,33%	98,66%	95,10%	103,63%	101,87%	101,87%	110,87%
2026	Fundo	1,28%	1,10%	1,18%	0,94%	1,20%	1,12%							7,02%	15,04%	75,13%
	% CDI	109,69%	110,54%	97,66%	86,33%	111,40%	100,09%							102,53%	101,74%	110,19%

Patrimônio Atual: R\$ 1.233.417.597,63

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.174.739.072,31

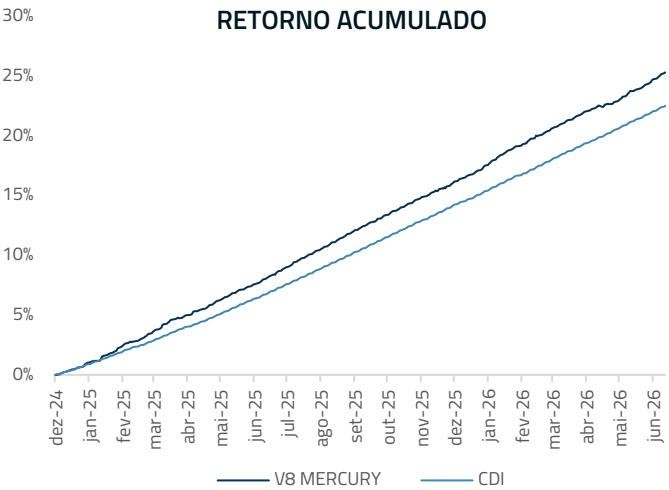
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVN 175

V8 MERCURY CI RENDA FIXA CP LONGO PRAZO - RL

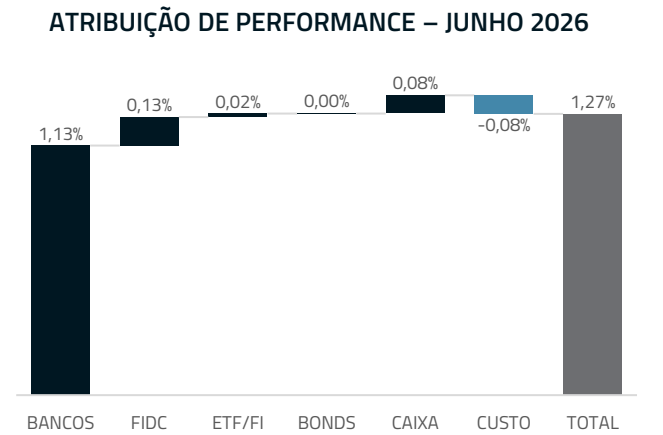
O fundo fechou o mês de junho com retorno de 1,27%, equivalente a 113,28% do CDI. No ano o fundo está acumulando retorno de 108,32% do CDI e nos últimos 12 meses, apresenta retorno equivalente a 108,01% do CDI.

O retorno do fundo foi impulsionado pela marcação a mercado dos ativos bancários, tanto nas LF's de bancos incumbentes, quanto nos bancos médios. A maior concentração em novas emissões que sofreram fechamento de taxas ampliou o efeito no mês. Adicionalmente, a elevação do book de FIDCs e negociações táticas auxiliaram no alfa.

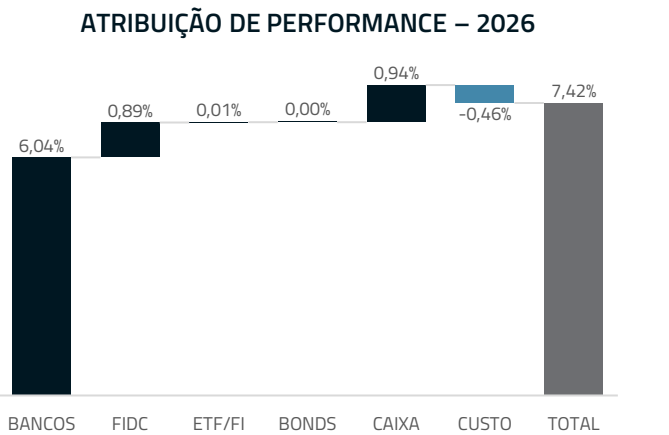
A duration da carteira de bancários encerrou o mês em 3,27 anos (2,60 anterior), com carregó de CDI + 1,50%, em 83% do fundo. Os FIDCs encerraram com ~8% de exposição, e carregó médio ponderado de 3,20%. A parcela de caixa encerrou em 3%, ETFs 5% e fundo off-shore 1%.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital



Fonte e Elaboração: V8 Capital



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo												0,34%			0,34%
	% CDI												105,44%			105,44%
2025	Fundo	1,21%	1,22%	1,46%	1,10%	1,33%	1,16%	1,49%	1,28%	1,34%	1,29%	1,06%	1,25%	16,28%	16,28%	16,67%
	% CDI	119,95%	123,33%	152,43%	104,09%	116,60%	105,37%	116,81%	109,63%	110,22%	100,99%	100,65%	102,47%	113,74%	113,74%	113,58%
2026	Fundo	1,46%	1,17%	1,21%	1,10%	0,98%	1,27%							7,42%	15,97%	25,32%
	% CDI	125,02%	117,81%	100,04%	101,10%	91,44%	113,28%							108,32%	108,01%	112,40%

Patrimônio Atual: R\$ 167.773.194,49

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 86.267.347,78

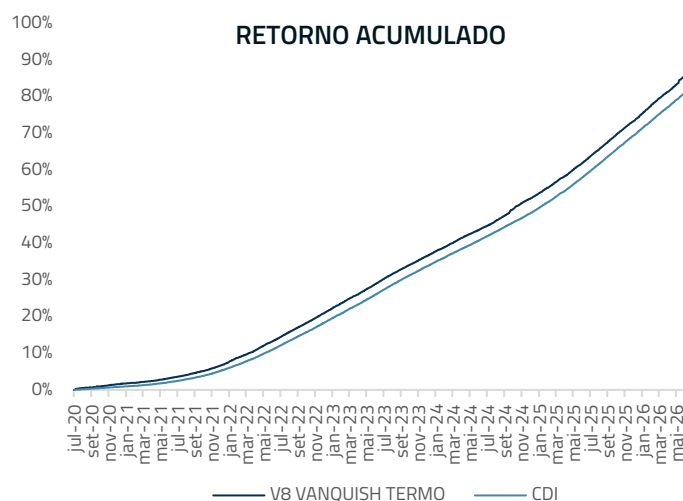
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA - RL

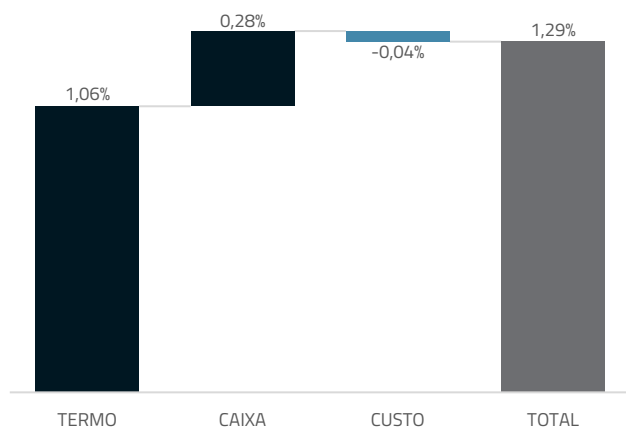
O fundo fechou o mês de junho com retorno de 1,29%, equivalente a 115,52% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,77%, equivalente a 99,92% do CDI.

Observamos antecipações relevantes em junho que impulsionaram o retorno do fundo, batendo com folga o CDI. A volatilidade das curvas de juros e da bolsa vem gerando antecipações na estratégia de termo, e beneficiando os fundos mais expostos como V8 Cash, V8 Vanquish e V8 Vanquish Previdência.

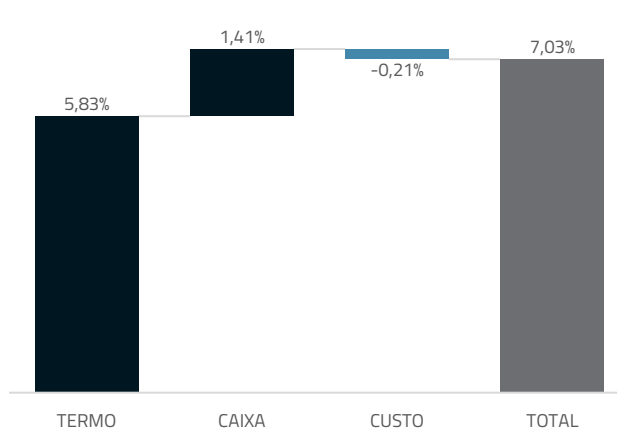
O fundo encerrou maio com alocação de 78% em termo, com prazo médio ponderado da carteira de aproximadamente 72 dias corridos, sendo 17% com prazo abaixo de 30 dias, 20% com prazo de vencimento entre 30 e 60 dias e 41% dos contratos acima de 60 dias.



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – JUNHO 2026



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	0,95%	0,78%	0,84%	0,97%	0,82%	0,70%	0,84%	0,92%	0,92%	1,27%	1,09%	0,85%	11,52%	11,52%	52,23%
	% CDI	98,25%	96,85%	101,37%	109,17%	97,93%	89,17%	93,12%	106,60%	110,82%	136,54%	137,94%	91,09%	105,97%	105,97%	108,33%
2025	Fundo	0,95%	0,96%	0,97%	1,01%	1,14%	1,03%	1,27%	1,10%	1,20%	1,27%	1,04%	1,14%	13,90%	13,90%	73,39%
	% CDI	94,57%	97,27%	101,41%	95,24%	99,94%	93,89%	99,69%	94,38%	98,29%	99,47%	99,15%	93,69%	97,09%	97,09%	105,70%
2026	Fundo	1,17%	1,10%	1,20%	1,06%	1,02%	1,29%							7,03%	14,77%	85,57%
	% CDI	100,11%	110,26%	98,99%	96,83%	94,64%	115,52%							102,67%	99,92%	105,61%

Patrimônio Atual: R\$ 274.269.394,80

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 317.846.541,01

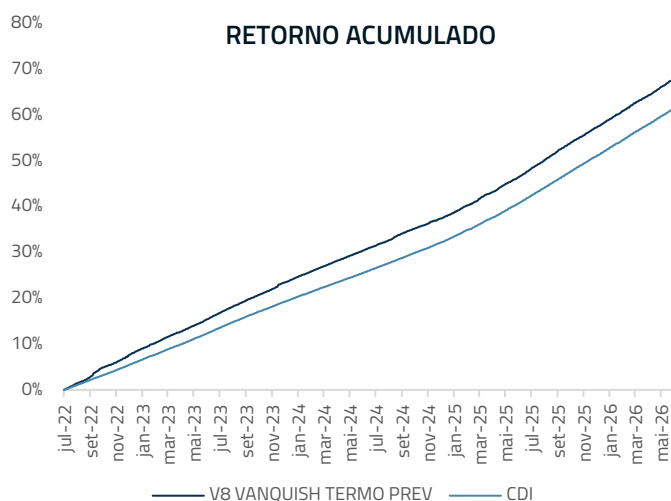
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA

V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP - RL

Em junho, a estratégia master entregou retorno de 1,14%, equivalente a 101,45% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno de 14,76%, equivalente a 99,87% do CDI.

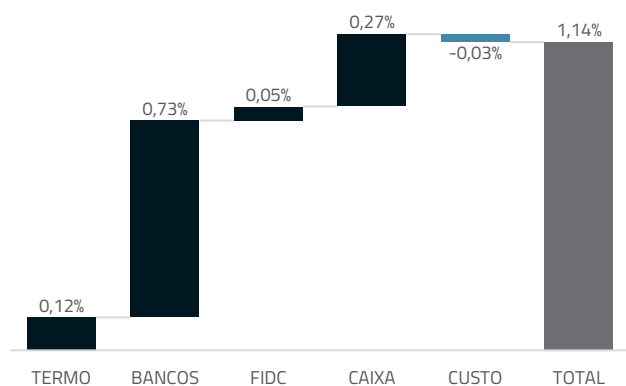
A performance em linha com o CDI é reflexo principalmente do fechamentos dos spreads bancários e a melhora do fluxo de antecipações de termo no mês, que compensaram o carregamento mais apertado.

A duration da carteira de bancários ficou em 3,27 anos (3,17 anterior) com um carregamento de CDI + 0,86% (-6 bps m/m) em 49% da carteira. O financiamento de termo encerrou em 21% do portfólio (10% anterior), a parcela em liquidez, em 27%, e os fundos estruturados em 3%.



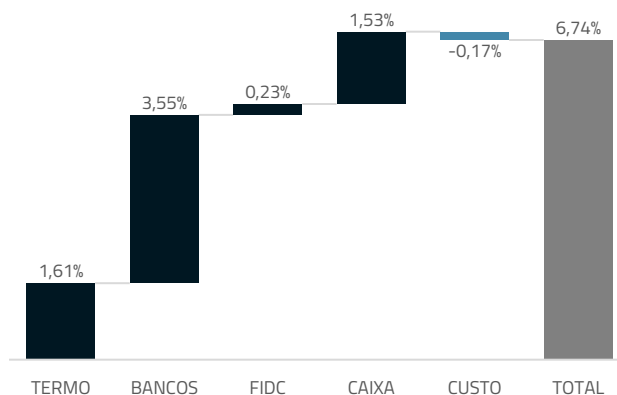
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – JUNHO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,04%	0,87%	0,88%	0,97%	0,90%	0,80%	0,89%	0,87%	1,08%	0,88%	0,73%	0,83%	11,30%	11,30%	37,46%
	% CDI	107,86%	108,81%	105,45%	109,30%	107,62%	102,02%	98,31%	100,74%	129,69%	94,53%	92,08%	89,86%	103,90%	103,90%	116,10%
2025	Fundo	1,04%	1,00%	1,09%	1,03%	1,22%	0,99%	1,37%	1,18%	1,36%	1,21%	0,96%	1,22%	14,56%	14,56%	57,46%
	% CDI	103,50%	101,14%	113,80%	97,59%	107,14%	90,51%	107,14%	101,16%	111,12%	94,60%	91,60%	100,07%	101,69%	101,69%	112,25%
2026	Fundo	1,08%	1,05%	1,16%	1,00%	1,13%	1,14%							6,74%	14,76%	68,08%
	% CDI	92,74%	105,45%	95,90%	91,55%	105,12%	101,45%							98,44%	99,87%	110,61%

Patrimônio Atual: R\$ 1.227.456.104,26

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.314.664.098,96

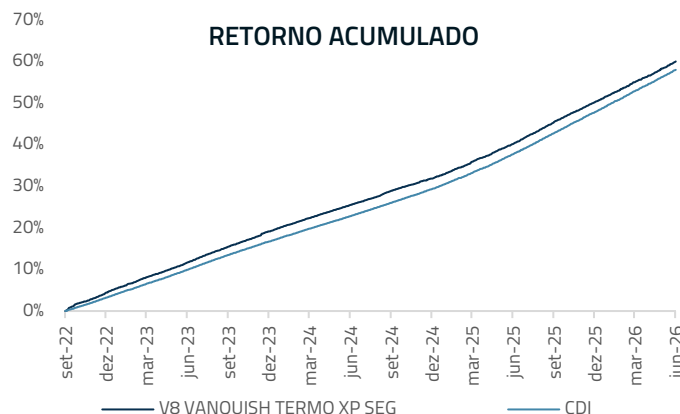
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP - RL



seguros

O fundo fechou o mês de junho com retorno de 1,09%, equivalente a 97,51% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 95,91% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 103,46% do CDI.



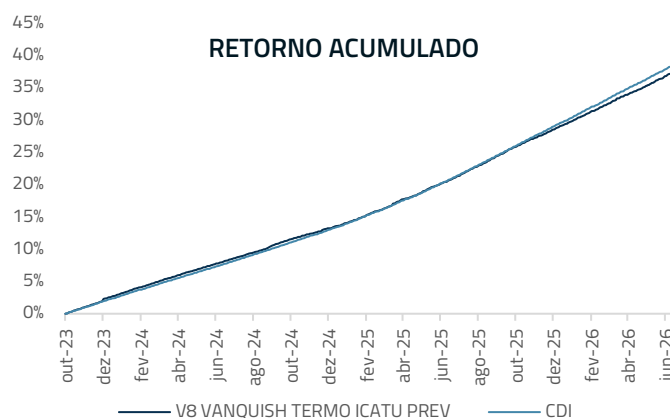
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,85%	0,76%	0,84%	0,83%	1,04%	0,83%	0,69%	0,79%	10,71%	11,30%	31,92%
	% CDI	103,12%	103,83%	100,44%	104,12%	102,31%	96,67%	92,97%	95,40%	124,34%	89,30%	87,02%	85,08%	98,51%	103,90%	108,52%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,93%	1,17%	13,95%	13,95%	50,33%
	% CDI	98,89%	96,93%	109,50%	93,59%	103,24%	86,66%	103,25%	97,30%	107,18%	90,84%	87,88%	96,25%	97,47%	97,47%	104,98%
2026	Fundo	1,04%	1,02%	1,12%	0,96%	1,09%	1,09%							6,49%	14,18%	60,08%
	% CDI	89,12%	102,05%	92,55%	88,14%	101,26%	97,51%							94,74%	95,91%	103,46%
Patrimônio Atual: R\$ 1.086.750.807,11														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.180.641.814,61		

V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV CIC CIRF CP - RL



O fundo fechou o mês de junho com retorno de 1,08%, equivalente a 96,30% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 94,46% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 97,19% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

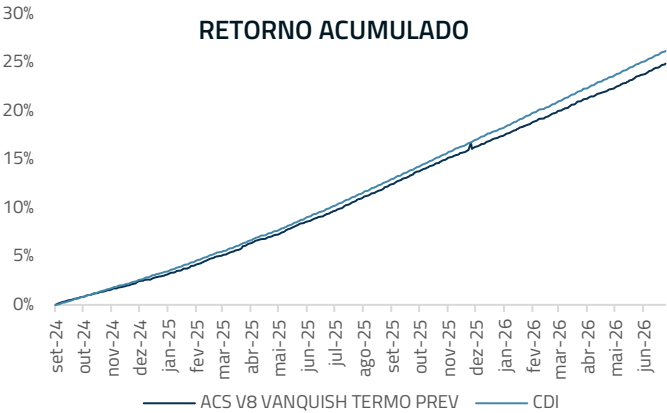
ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,84%	0,75%	0,83%	0,82%	1,03%	0,82%	0,66%	0,78%	10,61%	10,61%	13,64%
	% CDI	103,34%	103,87%	100,64%	103,79%	100,37%	95,19%	91,80%	94,94%	123,66%	88,69%	83,02%	84,33%	97,59%	97,59%	100,74%
2025	Fundo	0,99%	0,95%	1,05%	0,99%	1,16%	0,94%	1,30%	1,12%	1,29%	1,14%	0,87%	1,16%	13,77%	13,77%	29,28%
	% CDI	98,47%	96,63%	109,27%	93,30%	102,42%	85,73%	102,17%	96,07%	105,96%	89,40%	82,48%	95,03%	96,18%	96,18%	98,29%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,95%	1,07%	1,08%							6,43%	13,96%	37,59%
	% CDI	88,49%	101,07%	92,18%	87,19%	100,12%	96,30%							93,87%	94,46%	97,19%
Patrimônio Atual: R\$ 13.816.632,20														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 14.057.669,14		

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC RF CP - RL



No mês de junho o fundo entregou retorno de 1,09%, equivalente a 97,27% do CDI. O fundo, nos últimos 12 meses, apresentou retorno equivalente a 95,61% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 95,02% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo									0,69%	0,76%	0,69%	0,78%			2,97%
	% CDI									109,15%	82,18%	87,48%	84,51%			89,23%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,92%	1,17%	13,94%	13,94%	17,32%
	% CDI	98,99%	96,95%	109,82%	93,70%	102,93%	86,48%	103,13%	97,17%	107,01%	90,72%	87,73%	96,18%	97,40%	97,40%	95,63%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,96%	1,08%	1,09%							6,45%	14,13%	24,89%
	% CDI	88,89%	101,42%	91,96%	87,60%	100,71%	97,27%							94,28%	95,61%	95,02%

Patrimônio Atual: R\$ 69.699.871,91

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 71.810.246,86

* Fundo iniciado em 06/09/2024.

RETORNO ACUMULADO

FUNDOS		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DATA INÍCIO	
RENTA FIXA	V8 CASH	%	1,20%	7,08%	14,82%	28,65%	43,95%	63,25%	78,06%	83,11%	93,43%	R\$ 1.058 MILHÕES	D+0 / D+0	31/05/2019
		% DO CDI	107,53%	103,37%	100,24%	99,82%	100,46%	100,05%	100,93%	102,14%	103,09%			
	V8 CASH PLATINUM	%	1,12%	7,02%	15,04%	29,74%	46,95%	68,97%	-	-	75,13%	R\$ 1.233 MILHÕES	D+10 / D+12	28/03/2022
		% DO CDI	100,09%	102,53%	101,74%	103,60%	107,33%	109,11%	-	-	110,19%			
	V8 MERCURY	%	1,27%	7,42%	15,97%	-	-	-	-	-	25,32%	R\$ 168 MILHÕES	D+30 / D+31	19/12/2024
		% DO CDI	113,28%	108,32%	108,01%	-	-	-	-	-	112,40%			
	V8 VANQUISH	%	1,29%	7,03%	14,77%	29,27%	44,06%	63,97%	79,90%	-	85,57%	R\$ 274 MILHÕES	D+6 / D+7	30/07/2020
		% DO CDI	115,52%	102,67%	99,92%	101,98%	100,70%	101,20%	103,31%	-	105,61%			
PREVIDÊNCIA RENDA FIXA	V8 VANQUISH PREV (MASTER)	%	1,14%	6,74%	14,76%	28,88%	45,56%	-	-	-	68,08%	R\$ 1.227 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/07/2022
		% DO CDI	101,45%	98,44%	99,87%	100,64%	104,13%	-	-	-	110,61%			
	V8 VANQUISH PREV XP	%	1,09%	6,49%	14,18%	27,56%	43,32%	-	-	-	60,08%	R\$ 1.087 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/09/2022
		% DO CDI	97,51%	94,75%	95,91%	96,01%	99,01%	-	-	-	103,47%			
	V8 VANQUISH PREV ICATU	%	1,08%	6,43%	13,96%	27,20%	-	-	-	-	37,59%	R\$ 14 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	13/10/2023
		% DO CDI	96,30%	93,87%	94,46%	94,75%	-	-	-	-	97,19%			
	ACS V8 VANQUISH PREV	%	1,09%	6,45%	14,13%	-	-	-	-	-	24,89%	R\$ 70 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	06/09/2024
		% DO CDI	97,27%	94,28%	95,61%	-	-	-	-	-	95,02%			

NOSSAS REDES SOCIAIS



COMUNIDADE V8 CAPITAL



Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.



V8 CAPITAL



V8_CAPITAL



V8CAPITAL.COM.BR



V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES



ATIVA



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

